



Ofício n.º 599 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Ministro Osmar Gasparini Terra

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 8º andar
70050-902 Brasília/DF

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Ministro

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, encaminhar a Vossa Excelência, **Votos de Repúdio**, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.
3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.
4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.
5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.
6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequela o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 600 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.
Ministro Eliseu Padilha
Casa Civil
Praça dos Três Poderes, 4º andar
Palácio do Planalto
70150 900 Brasília/DF

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Ministro

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, encaminhar a Vossa Excelência, **Votos de Repúdio**, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOCÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequele o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 601 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exma. Sr^a.

Eva Marina Porto Ramos

Presidente da Casa Legislativa de Manoel Viana

Av. ibicui, nº 257

97640-000 Manoel Viana, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-la cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 602 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Jeremias Oliveira

Presidente da Casa Legislativa de São Francisco de Assis

Rua 13 de Janeiro, 535

97610-000 São Francisco de Assis, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequele o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º **603** /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Orlando Picinin

Presidente da Casa Legislativa de Garruchos

Av. Libano Sasso, 736

97690-000 Garruchos, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequela o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 604 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Elói Andrades Batista

Presidente da Casa Legislativa de Bossoroca

Rua Manoel Ferreira Antunes, 188

Bossoroca, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como seqüela o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 605/2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Diego Santos do Nascimento

Presidente da Casa Legislativa de Capão do Cipó

Avenida Tancredo Neves, 1

Capão do Cipó, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,


Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º **606** /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Eugênio Dutra Otero

Presidente da Casa Legislativa de São Borja

Rua Dep. Olinto Arami Silva, 1043

São Borja, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,


Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 607/2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Carlos Ariovaldo Martins Ribeiro

Presidente da Casa Legislativa de Itacurubi

Rua Cap. Jaques Simon, 820

Itacurubi, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 608 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Silvio Beilfuss

Presidente da Casa Legislativa de Unistalda

Rua Protásio Nenê, 974

Unistalda, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequele o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 609 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Marcelo Gorski de Matos

Presidente da Casa Legislativa de Santiago

Rua Bento Gonçalves, 1642

Santiago, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 650 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Alceu Ercio Ribas Klimick

Presidente da Casa Legislativa de Mata

Rua do Comércio 759

97410-000 Mata, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 611 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exma. Sr^a.

Janete Chagas Pinheiro

Presidente da Casa Legislativa de Maçambará

Rua Otacílio Medeiros de Almeida, 756

97645-000 Maçambará, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssima Senhora Presidente.

1. Ao cumprimentá-la cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.
2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.
3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.
4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.
5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.
6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,


Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 682 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Igor Bicca Ardais

Presidente da Casa Legislativa de Itaqui

Rua João Siznando Dubal Goulart, 942

97650-00 Itaqui, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequela o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 613 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

David Sete Moreira da Costa

Presidente da Casa Legislativa de São Vicente do Sul.

Rua General João Antônio, 1551

São Vicente do Sul, RS.

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequela o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 634 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Celeni de Oliveira Viana

Presidente da Casa Legislativa de Alegrete.

Rua Vasco Alves, 125.

Alegrete, RS.

97542600

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequele o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TAFRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 615 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Alex Wancura

Presidente da Casa Legislativa de Cacequi.

Rua Hermínio Lira, 25

Cacequi, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 656 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exmo. Sr.

Gilson V. da Rosa Alves

Presidente da Casa Legislativa de Rosário do Sul.

Rua Amaro Souto, 2193

97590-00 Rosário do Sul, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor Presidente.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º **617** /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Ao Sr.

Claudio Bueno

Presidente da Câmara Municipal de Quaraí.

Av. Artigas, nº 310

97560-000 Barra do Quaraí, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequela o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO LARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 658 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Ao Sr.

Richard Souza

Presidente da Câmara Municipal da Barra do Quaraí.

Av. Salustiano Marty, 104

97538-000 Barra do Quaraí, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssimo Senhor.

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequelas o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente



Ofício n.º 659 /2017/DLEG

Uruguaiana, 03 de outubro de 2017.

Exma. Sr^a.

Maria Helena Duarte

Presidente da Casa Legislativa de Santana do Livramento.

Rua Senador Salgado Filho, nº 528

97573-432 Santana do Livramento, RS

Assunto: **Moção de repúdio.**

Excelentíssima Senhora Presidente.

1. Ao cumprimentá-la cordialmente, servimo-nos da presente para, em atenção a Moção do **Ver. Elton da Rocha**, aprovada pelo Plenário desta Casa Legislativa, informar a Vossa Excelência, que foram encaminhados **Votos de Repúdio** ao Governo Federal, em razão do corte de 97% no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e solicitar que Vosso Parlamento também o faça.

2. Justifica-se a presente Moção considerando que, o **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social Brasileira que visa a luta em favor do direito do povo.

3. Ainda, que o corte do **SUAS** persista, em 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) terão disponíveis menos de R\$ 400 milhões em recursos, quando a necessidade seria de mais de R\$ 52 bilhões de recursos para o Benefício de Prestação Continuada e de R\$ 3 bilhões para a manutenção dos serviços atuais e ampliação da rede com novas expansões - considerando o II Plano Decenal de Assistência Social.

4. O Sistema Único organiza as ações da Assistência Social Básica, destinada a prevenção de riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a segunda que visa a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

5. Mais de 30 milhões de famílias referenciadas nos mais de 8 mil Centros de Referência de Assistência Social; mais de 70 mil pessoas acolhidas e protegidas por uma rede estatal e complementada por organizações de assistência social; milhares de pessoas atendidas diariamente podem ficar sem proteção. Mais de 4,4 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, sendo 2,4 milhões de pessoas com deficiência e 2 milhões de pessoas idosas; mais de 13 milhões de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família estão com seus direitos ameaçados.

6. Desta forma, ressalto a defender o SUAS a qual nos resta a manifestarmos contra a esse corte de 97% e propomos a **MOÇÃO DE REPÚDIO** pela retirada do SUAS do orçamento de 2018. Isso seria um retrocesso em nosso país, tendo como sequela o aumento nos índices de famílias em situações de riscos, crianças abandonadas e a colaboração com o aumento da violência;

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ FERNANDO TARRAGÓ
Presidente